

10 Boletim RELAET-Brasil

Dez: número grego perfeito e mentefato-base do sistema decimal, artefato-referência de nossas avaliações. Também, como uma copa, em cartas de tarô, com a leveza e o brilho de neon, conquistamos, com este boletim, o 10!

D'Ambrosio diz que "o processamento da informação (input) tem como resultado (output) estratégias para ação. [...] As ações para transcendência, que sempre acompanham as ações para sobrevivência, têm seu efeito na realidade, criando novas interpretações e utilizações da realidade natural e artificial, modificando-a pela introdução de novos fatos, artefatos e mentefatos", nomenclatura que ele prefere a concreto/abstrato, pela ênfase na geração e não na captação dos fatos.

O 10º Boletim RELAET-Brasil busca provocar reflexões acerca da incorporação de novos mentefatos e artefatos às realidades: do (WM)<sup>2</sup>, Eliane Costa Santos e Valdirene Rosa de Souza trazem a diversidade cultural no contexto matemático; Miguel Chaquiam chama instituições ao desafio das matemáticas nos Brasis do Brasil; Pedro Sousa Lacerda questiona as linguagens de programação como etnomatemáticas.

Além dos boletins, a RELAET-Brasil mantém a comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, publica notícias na RELAET e envia e-mails aos seus membros, visando suprir os problemas de comunicação enfrentados por nosso sistema.

Quer publicar no Boletim RELAET-Brasil? Contate-nos: brasil@etnomatematica.org.

Buscando sempre entender o conhecimento humano, *ticas*, *etnos* e *matemas*, vamos à leitura! Olenêva

Coordenadora RELAET-Brasil

As matemáticas nos "Brasis do Brasil"

Miguel Chaquiam – UEPA - miguelchaquiam@gmail.com

As eleições para os cargos executivos e legislativos, estaduais e federais suscitam, a cada quadriênio, a temática *diversidade* – geralmente integrada à pluralidade cultural – que, de alguma maneira, tornou-se centro de debates da sociedade, a qual busca a harmonia quanto às formas de viver juntos, com respeito à diversidade das culturas, e a promoção do amplo direito à cidadania.

Sob a lente da educação, a diversidade cultural, assinalada nos documentos oficiais, aponta-nos a necessidade de conhecermos a nossa pluralidade étnico-cultural, e destaca o espaço escolar como local apropriado de convivência e vivência da própria cultura, de realidades e contextos e de respeito às diferentes formas de expressão cultural, o qual, permeado por alternativas pedagógicas, aproxime o intuitivo, o científico e o cultural possa materializar a formação do indivíduo.

Dentro dos diversos contextos sociais e culturais, as matemáticas – que emergem como atividades humanas ao longo do tempo para resolver problemas, tomar e avaliar decisões – somadas a outras ações, podem contribuir para o estabelecimento de diálogos entre as diferentes raízes da cultura brasileira.

Uma abordagem histórico-cultural das matemáticas existentes nos "Brasis do Brasil", sob o viés da etnomatemática, pode contribuir para o entendimento e valorização dessas diversas matemáticas, bem como, explicar, entender, lidar e conviver em diferentes contextos naturais, culturais e socioeconômicos. Nesse sentido, cabe às instituições educacionais implementar ações voltadas à transformação e valorização social. Sintam-se desafiados!

Linguagens de Programação são Etnomatemáticas?

Pedro Sousa Lacerda

A "computação" é comumente entendida como um ramo da matemática, mas também é constantemente desassociada da mesma. Este comportamento pode ser facilmente elucidado pela abordagem etnomatemática, que distingue o que chamamos de "matemática" nos componentes etno, matema e tica. Estes componentes permitem um tratamento e identificação mais precisos dos conceitos de diversas áreas, evitando falhas comunicacionais.

O etno de uma linguagem de programação envolve geralmente frameworks de software, interações com o sistema operacional e hardware, além de contextos particulares de cada software, o matema está relacionado com algoritmos e estruturação da informação em dados, a tica lida com ambientes de desenvolvimento e seus instrumentos específicos.

Esta compreensão de linguagens de programação como etnomatemáticas facilita a interpretação conceitual acerca das mesmas, podendo ser útil para o ensino de computação em todos os níveis.



Saiba mais sobre Etnomatemática!

Confira o álbum com indicações de leituras em EtnoMatemaTicas Brasis.

Acesse, curta, compartilhe!



Diversidade em/na Matemática

Eliane Costa Santos (GIEPEM/UNILAB; GEPEM/USP)  
Valdirene Rosa de Souza (UNESP; GEPEM/USP)

Ao mediar, no Encontro Mundial de Mulheres em Matemática (WM)<sup>2</sup>, no Rio de Janeiro, o tema "Diversidade na Matemática", o grupo reafirmou o quanto é importante considerar a diversidade cultural no contexto matemático. Enfatizamos que 'nenhuma forma de pensar matemática dá conta de todos os saberes e fazeres', bem como que 'diversidade significa respeitar as diversas culturas, os diferentes olhares matemáticos'. Nesse sentido é que nossa fala esteve pautada em uma relação dialógica de construção coletiva e respeito a opinião do outro. Portanto, tivemos o cuidado dessa diversidade não ser rejeitada, e deformada para o desigual.

A colonialidade do saber coloca alguns saberes em patamar de desigualdade, de menos cientificidade. Contraopondo a esse viés único, as pesquisas científicas e acadêmicas com um olhar na diversidade, possibilita meios, nos quais os parâmetros culturais e locais tornem-se fatores essenciais na valorização e fortalecimento de correntes de pensamentos distintos, estimulando criar, conhecer e reconhecer o outro, contribuindo para inserção de traços identificadores culturais em espaços acadêmicos.

Considerando os aspectos sociais e cognitivos de aprendizagem, as práticas matemáticas ao interseccionar com os saberes e fazeres contribuem decisivamente na amplitude do ensino matemático. Essa inferência é percebida na crescente quantidade de pesquisas etnomatemáticas com enfoque a educação formal.



Ubiratan D'Ambrosio: conferências virtuais. Acesse as duas últimas:

- "El Programa Etnomatemática y la Justicia Social" - Universidad Antonio Nariño (UAN);
- "O Estado da Civilização e a Responsabilidade de Matemáticos e Educadores Matemáticos" – Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN.).

Red Latinoamericana de Etnomatemática

Faça parte!  
Acesse: [www.etnomatematica.org/](http://www.etnomatematica.org/)  
Clique em **Registre-se** → **Registrese**

para acessar a página → **Registro de Usuario**

Atente que as solicitações estão em espanhol!

Preencha seus **Dados Pessoais** → **Datos Personales**

Nombre – Nome \* Ex: João, Maria, João Marcos, Maria Clara

Apellidos – Sobrenomes \* Ex: Silva, Santos Silva, Santos da Silva. País: seleccione **Brasil**

Ciudad – Municipio \* Por favor, após escrever o nome do seu Município, acrescente a sigla do seu Estado.

Preencha sua Formação Acadêmica → **Formación Académica**

Preencha suas Publicações (se houver) → **Publicaciones**

Finalize, clicando em Registrar-se → **Registrase**



Até novembro, estão abertas as submissões para Número Temático "Polissemia Etnomatemática", com pretensão de publicação para dezembro de 2018.

Coordenação RELAET-Brasil e bases regionais de apoio:

Olenêva (Brasil e NE), Adriano Fonseca (N), Caroline Passos (SE), Ieda Giongo (S) e Maria Aparecida Oliveira (CO).